



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

A REFORMA E AS IGREJAS REFORMADAS

Marcos Roberto Inhauser

No início dos anos de 1500, um sacerdote estava muito preocupado com o fato de que a Igreja estava vendendo o perdão de pecados através das “indulgências”. Um pregador, de nome Tetzl, saía pelas cidades afirmando que quando a moeda fizesse barulho ao cair no fundo da sacola de ofertas, a alma que estivesse no purgatório e em nome de quem se fizesse a oferta, imediatamente sairia voando para o céu.

Martinho Lutero, monge agostiniano, achava que o perdão dos pecados é um dom de Deus, uma graça por Ele concedida e que nada tem a ver com o fato de se pagar por ela, seja em dinheiro ou através de esforços humanos como penitência ou votos.

Ele colocou suas ideias em um documento que ficou conhecido como as “95 teses de Lutero”. A Igreja Católica ficou muito brava com a ousadia deste seu sacerdote e o excomungou. Corajoso, Lutero, convencido que estava das suas ideias, foi à frente e começou a pregar que a salvação é uma obra da graça de Deus, que independe do esforço humano, que só a Bíblia é a Palavra de Deus, que só a fé é que deve ser o móvel da vida do cristão.

Suas ideias ganharam adeptos imediatamente, começando um movimento que se conhece como Reforma Protestante. O termo se deve ao fato de que estes cristãos convencidos da verdade pregada por Lutero, começaram a protestar contra os ensinamentos da Igreja Católica. A Lutero seguiram outros reformadores: Calvino (que liderou a Reforma em Genebra), Zwinglio (que liderou a Reforma em Zurich) e os Anabatistas (que pregaram o batismo de adultos e a separação da igreja do estado).

Passados 484 anos do dia em que Lutero afixou suas teses (31 de outubro de 1517), a história tem mostrado o acerto das ideias pregadas por ele. A Igreja Reformada, apesar de ter sido perseguida, está hoje presente em todo o mundo. As ideias reformadas estão na origem da moderna democracia, da separação da Igreja e do Estado, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, do livre exame da Bíblia, da liberdade de pensamento, da liberdade de associação, da liberdade religiosa, entre tantas outras.

As divergências com a Igreja Católica foram sendo acentuadas no decorrer do tempo, mas houve esforços de buscar uma afirmação comum sobre o papel da fé na salvação. Este esforço redundou na declaração conjunta feita pela Igreja Católica e a Igreja Luterana, firmada em 1999.

Nenhum outro movimento religioso marcou tão profundamente a história da humanidade depois do advento de Jesus Cristo como o fez a Reforma. As Igrejas Reformadas de Campinas existentes são a Igreja Presbiteriana do Brasil, a Igreja Presbiteriana Independente, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a Igreja Metodista, a Igreja Evangélica Menonita, Igreja Evangélica Congregacional de Campinas, e mais recentemente a Igreja da Irmandade, de tradição anabatista.